

ANÁLISE DE UMA TRADUÇÃO DO CONTO *BOULE DE SUIF*, DO FRANCÊS PARA O PORTUGUÊS

Adriana Almeida Colares (Aliança Francesa; tradutora – graduada)
Janete Silveira da Silva (Aliança Francesa; tradutora – especialista)

O conto *Boule de Suif*, *Bola de sebo* em português, escrito pelo escritor francês Guy de Maupassant e publicado em 1880, já foi traduzido para a língua portuguesa em várias épocas e por vários tradutores diferentes. É um dos mais importantes do autor e traz grande crítica à sociedade da época. Crítica que se estende a sociedades de outras épocas, inclusive à realidade atual, o que confirma a riqueza do texto em termos de expressão do comportamento humano, que se aplica a qualquer época. A análise de uma das traduções do conto foi realizada inicialmente para o trabalho final de uma disciplina do curso de especialização em estudos da tradução na Universidade Federal do Ceará. A tradução escolhida foi feita pelo tradutor Paulo Mendes Campos. Sabe-se que ao traduzir, principalmente quando se trata de um texto literário, o tradutor precisa fazer escolhas e que uma tradução é de certa forma, uma leitura. Com base nisso, analisaremos a tradução no que diz respeito às escolhas do tradutor em relação principalmente aos nomes das personagens, dos lugares e outros nomes próprios que aparecem na obra. Analisaremos também trechos do original que não aparecem na tradução e trechos que não existem no original, mas que estão na tradução. Mostraremos também que o tradutor, às vezes, traduz o mesmo termo diferentemente em diferentes momentos e tentaremos entender/explicar a razão pela qual ele o faz. Acompanhando a análise, sem julgamento ou juízo de valor, falaremos também das nossas escolhas em relação aos trechos analisados.

Palavras-chave: tradução; análise tradutória; tradução de obras francesas.